

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA RECUPERAÇÃO DE CRIANÇAS NA UTI PEDIÁTRICA

Relatoria: TATIANE ISABELA DE ARAÚJO

Alexandra Ferreira Lopes Diniz Maia

Autores: Taciana Jacinto De Almeida

Raiane Lima Cruz Dos Santos

thiago santos de araujo

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: As Práticas Integrativas e Complementares (PICs) compreendem a um conjunto de recursos terapêuticos que estimulam mecanismos biológicos de prevenção e recuperação de patologias, utilizando técnicas seguras de acolhimento, criação de vínculo e desenvolvimento da interação indivíduo-sociedade-ambiente. As aplicações das PICs vêm ganhando relevância em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) pediátricas em todo país, isso porque esta prática aumenta a eficácia do tratamento de doenças, levando em consideração a atuação complementar no campo da medicina. Objetivos: Investigar, por meio da literatura científica, as terapias complementares usadas no tratamento de crianças na unidade de terapia intensiva. Metodologia: Revisão de literatura, utilizando as bases de dados: MEDLINE/PubMed, Biblioteca da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scopus e Web Of Science. Resultados: Os conceitos bio-psico-socio-espiritual nos ambientes como Unidades de Terapia Intensiva (UTI's) são vistos como mais agressivos por serem mais invasivos e traumatizantes, o que gera uma percepção do atendimento, quase sempre, como desumanizada. Isso leva à um desafio a mais aos profissionais de saúde que trabalham nestes serviços, pois precisam integrar à sua assistência altamente especializada o cuidado sensível, personalizado e humanizado. Quando aplicamos as PICs em pacientes internados nas UTI's essa visão holística, consegue quebrar as rotinas frias e impessoais desses ambientes, trazendo momentos de alegria, descontração e conforto espiritual, bem como são capazes de reduzir a tristeza, o estresse e a dor. Algumas práticas utilizadas na UTI pediátrica foram encontradas nas literaturas pesquisadas como: massagem, musicoterapia, exercícios de respiração profunda, cromoterapia, meditação, relaxamento, acupuntura, ayurveda, terapia de cura energética, hipnose, Yoga, brinquedo terapêutico, fitoterapia entre outros. De forma geral, independentemente do tipo patologia da criança as práticas integrativas e complementares se mostram eficazes quando associadas ao tratamento. Conclusão: Conclui-se que todos os estudos apresentados apontam uma contribuição significativa das práticas integrativas na UTI pediátrica e pode se mostrar forte aliada, gerando benefícios ao bem-estar, evolução no quadro de tratamento dos pacientes.